



Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna

Escola EB 2, 3 Marquesa de Alorna

História – Planificação Anual do 8ºAno de Escolaridade 2019/2020

Grupo de História - Ano Letivo 2020-2021

DISCIPLINA: História

ANO: 8.º

Total de Aulas Previstas: cerca de 70

Competências a desenvolver

- Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; (A; B; C; I)
- Localizar em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos; (A; B; C; I)
- Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico; (A; B; C; D; F; I)
- Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica; (A; B; C; D; F; H; I)
- Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem; (A; B; C; D; F; G; I; J)
- Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I)
- Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência; (A; B; C; D; F; G; I)
- Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; (A; B; C; D; E; F; G; I)
- Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos; (A; B; C; D; E; F; G; H; I; J)
- Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)

Recuperação e Consolidação das Aprendizagens do 8º ano				Aulas: 10 (Setembro-Outubro)
Domínio – EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI				
Subdomínio – O expansionismo europeu				1º Período
Metas a atingir	Objetivos Gerais / Descritores	Conceitos	Situações de aprendizagem/ Estratégias/Atividades	Recursos
1. Conhecer e compreender o pioneirismo português no processo de expansão europeu	1. Relacionar o arranque do processo de expansão europeu com as dificuldades e tensões acumuladas na segunda metade do século XIV 2. Relacionar o crescimento demográfico e comercial europeu do século XV com as necessidades de expansão interna e externa da Europa 3. Explicar as condições políticas, sociais, técnicas, científicas e religiosas que possibilitaram o arranque da expansão portuguesa	Navegação astronómica Colonização Capitão-donatário Feitoria	Exploração das ideias tácitas dos alunos; Leitura e interpretação de documentos; Análise de documentos escritos e iconográficos; Exploração de diagramas; Análise de gráficos; Análise de mapas; Diálogo professor aluno; Fichas de trabalho; Elaboração de resumos/sínteses/esquemas; Descrição de acontecimentos; Interpretação de frisos cronológicos e de mapas; Interpretação e análise de PowerPoint.	_ Ficha de avaliação diagnóstica - Fichas informativas - Exploração de Power Points; - Fichas de avaliação formativa - Projetor - Computador - Filmes - Quadro Branco - Websites - Fichas de avaliação sumativa.
2. Conhecer os processos de expansão dos impérios peninsulares	1. Descrever as prioridades concedidas à expansão nos períodos do infante D. Henrique, de D. Afonso, de D. João II e de D. Manuel I e os seus resultados. 2. Caracteriza os principais sistemas de exploração do império português nas ilhas atlânticas, costa ocidental africana, Brasil e império português do oriente. 3. Identificar os conflitos entre Portugal e Castela pela posse dos territórios ultramarinos, relacionando-os com os tratados de Alcáçovas e de Tordesilhas e com a consolidação da teoria do <i>Mare Clausum</i> . 4. Caracterizar a conquista do império espanhol da América 5. Reconhecer o apogeu de Portugal como a grande potência mundial na primeira metade do século XVI e de Espanha na segunda metade da mesma centúria.	Mare Clausum Império Colonial		
3. Compreender as		Monopólio Comercial		

<p>transformações decorrentes do comércio à escala mundial</p> <p>4. Compreender os séculos XV e XVI como período de ampliação de níveis de multiculturalidade das sociedades</p> <p>5. Conhecer o processo de união dos impérios peninsulares e a restauração da independência portuguesa em 1640.</p>	<p>1. Caracterizar as grandes rotas do comércio mundial do século XVI.</p> <p>2. Avaliar as consequências do comércio intercontinental no quotidiano e nos consumos mundiais.</p> <p>3. Descrever a dinamização dos contos económicos europeus decorrente da mundialização da economia.</p> <p>1. Identificar, no âmbito de processos de colonização, fenómenos de intercâmbio, aculturação e assimilação.</p> <p>2. Caracterizar a escravatura nos séculos XV e XVI e as atitudes dos europeus face aos negros e índios.</p> <p>3. Referenciar a intensificação das perseguições aos judeus que culminaram na expulsão ou na conversão forçada e na perseguição dos mesmos de muitos territórios da Europa Ocidental, com destaque para o caso português.</p> <p>4. Constatara a permanência e a universalidade de valores e atitudes racistas até à actualidade.</p> <p>1. Indicar os motivos da crise do império português à partir da segunda metade do século XVI.</p> <p>2. Descrever os factores que estiveram na origem da perda de independência portuguesa em 1580 e da concretização da monarquia dual.</p> <p>3. Relacionar a ascensão económica e colónia da Europa do Norte com a crise do império espanhol e as suas repercussões em Portugal.</p> <p>4. Relacionar o incumprimento das promessas feitas por Filipe I, nas cortes de Tomar, pelos seus sucessores com o crescente descontentamento dos vários grupos sociais portugueses.</p> <p>5. Descrever os principais acontecimentos da Restauração da independência de Portugal no 1º de Dezembro de 1640.</p>	<p>Mundialização da economia</p> <p>Multiculturalidade</p> <p>Interculturalidade</p> <p>Escravatura</p> <p>Aculturação</p> <p>Monarquia dual</p>	<p>Exploração das ideias tácitas dos alunos;</p> <p>Leitura e interpretação de documentos;</p> <p>Análise de documentos escritos e iconográficos;</p> <p>Exploração de diagramas;</p> <p>Análise de gráficos;</p> <p>Análise de mapas;</p> <p>Diálogo professor aluno;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Elaboração de resumos/sínteses/esquemas;</p> <p>Descrição de acontecimentos;</p> <p>Interpretação de frisos cronológicos e de mapas;</p> <p>Interpretação e análise de PowerPoint.</p>	<p>- Plataforma Teams</p>
--	--	--	---	---------------------------

Domínio – EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI					2º Período
Subdomínio – RENASCIMENTO, REFORMA E CONTRARREFORMA					(8/02 a 26/03)
Metas a atingir	Objetivos Gerais / Descritores	Conceitos	Situações de aprendizagem/ Estratégias/Atividades	Recursos	E@D
1. Conhecer e compreender o Renascimento 2. Conhecer e compreender a Reforma Protestante	1. Refere os aspetos fundamentais que caracterizam o movimento renascentista; 2. Relaciona o espírito crítico renascentista e as viagens marítimas ibéricas com o alargamento do conhecimento da natureza; 3. Identifica as principais características da arte renascentista; 4. Caracterizar o estilo manuelino 5. Reconhecer o carácter tardio da arte renascentista em Portugal, identificando algumas obras do renascentismo português 1. Explica as razões que levaram ao aparecimento das igrejas protestantes; 2. Caracteriza as igrejas protestantes; 3. Menciona as medidas da Igreja Católica contra as igrejas protestantes	Renascimento Mecenato Humanismo Classicismo Naturalismo Espírito Crítico Heliocentrismo Manuelino Reforma Inquisição Index	Exploração das ideias tácitas dos alunos; Leitura e interpretação de documentos; Análise de documentos escritos e iconográficos; Exploração de diagramas; Análise de gráficos; Análise de mapas; Diálogo professor aluno; Fichas de trabalho; Elaboração de resumos/sínteses/esquemas; Descrição de acontecimentos; Interpretação de frisos cronológicos e de mapas; Interpretação e análise de Power Point.	_ Ficha de avaliação diagnóstica - Fichas informativas - Exploração de Power Points; - Fichas de avaliação formativa - Computador - Filmes - Quadro Branco - Websites - Fichas de avaliação sumativa. - Plataforma Teams	À semelhança do ensino tradicional, no E@D foi privilegiada a interação, sistemática e organizada, num processo continuado de comunicação. Contudo, os recursos disponíveis e os instrumentos de avaliação preferenciais foram no âmbito da plataforma Teams (Formulários, documentos Word partilhados), recorrendo a websites, a visitas virtuais e outros meios digitais.

					As aulas assíncronas estão reservadas ao trabalho autónomo do aluno, o que inclui a realização de exercícios propostos.
Domínio – O CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII					2º Período
Subdomínio – O ANTIGO REGIME EUROPEU:REGRA E EXCEÇÃO					(8/02 a 26/03)
Metas a atingir	Objetivos Gerais / Descritores	Conceitos	Situações de aprendizagem/ Estratégias/Atividades	Recursos	E@D
1.Conhecer e compreender o Antigo Regime a nível político e social. 2.Conhecer os elementos fundamentais de caracterização da economia do Antigo regime europeu	1.Definir Antigo Regime. 2. Caracteriza o Absolutismo. 3.Reconhecer o absolutismo régio como ponto de chegada de um processo de centralização do poder régio iniciado na Idade Média. 4.Caracterizar a sociedade de ordens do Antigo Regime, salientando as permanências e as mudanças relativamente à Idade Média. 1.Reconhecer o peso da economia rural no Antigo Regime. 2.Explicar os objectivos e medidas da política mercantilista 3.Explica a situação da agricultura e do	Absolutismo Antigo Regime Sociedade de ordens Mobilidade social Manufatura Mercantilismo Balança comercial Protecionismo	Exploração das ideias tácitas dos alunos; Leitura e interpretação de documentos; Análise de documentos escritos e iconográficos; Exploração de diagramas; Análise de gráficos; Análise de mapas; Diálogo professor aluno; Fichas de trabalho; Elaboração de resumos/sínteses/esquemas; Descrição de acontecimentos; Interpretação de frisos cronológicos e de mapas;	_ Ficha de avaliação diagnóstica - Fichas informativas - Exploração de Power Points; - Fichas de avaliação formativa - Projetor - Computador - Filmes	À semelhança do ensino tradicional, no E@D foi privilegiada a interação, sistemática e organizada, num processo continuado de comunicação. Contudo, os recursos disponíveis e os instrumentos de avaliação preferenciais foram no âmbito da plataforma

3. Conhecer e compreender os elementos fundamentais da arte e da cultura no Antigo Regime.	comércio portugueses nos séculos XVII e XVIII. 4.Caracteriza o mercantilismo 5.características barrocas na arte. 6.Identifica os monumentos portugueses e obras de arte como exemplares do Barroco.	Mare Liberum Barroco	Interpretação e análise de PowerPoint.	- Quadro Branco - Websites - Fichas de avaliação sumativa - Plataforma Teams	Teams (Formulários, documentos Word partilhados), recorrendo a websites, a visitas virtuais e outros meios digitais. As aulas assíncronas estão reservadas ao trabalho autónomo do aluno, o que inclui a realização de exercícios propostos.
Domínio – O CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII					2º Período
Subdomínio – UM SÉCULO DE MUDANÇAS (SÉCULO XVIII)					(8/02 a 26/03)
Metas a atingir	Objetivos Gerais / Descritores	Conceitos	Situações de aprendizagem/ Estratégias/Atividades	Recursos	E@D

<p>1. Conhecer e compreender os vetores fundamentais do Iluminismo</p> <p>2. Conhecer e compreender a realidade portuguesa na segunda metade do século XVIII</p>	<p>1. Relacionar as ideias iluministas com a crença na razão potenciada pelo pensamento científico do século XVII.</p> <p>2. Identificar os princípios norteadores do Iluminismo e os seus principais representantes.</p> <p>3. Identificar os meios de difusão das ideias iluministas e os estratos sociais que mais cedo a elas aderiram.</p> <p>4. Analisar as propostas do Iluminismo para um novo regime político e social baseado na separação dos poderes, na soberania da nação e no contrato social, na tolerância religiosa, na liberdade de pensamento, na igualdade à nascença e perante a lei.</p> <p>5. Reconhecer a aceitação por parte de alguns dos iluministas da existência de monarcas absolutos, mas cuja governação seria feita em nome da razão e apoiada pelos filósofos (despotismo esclarecido).</p> <p>6. Reconhecer a influência das propostas iluministas nas democracias atuais.</p>	<p>Iluminismo</p> <p>Racionalismo</p> <p>Separação de poderes</p> <p>Despotismo esclarecido</p> <p>Estrangeirados</p> <p>Laicização do ensino</p>	<p>Exploração das ideias tácitas dos alunos;</p> <p>Leitura e interpretação de documentos;</p> <p>Análise de documentos escritos e iconográficos;</p> <p>Exploração de diagramas;</p> <p>Análise de gráficos;</p> <p>Análise de mapas;</p> <p>Diálogo professor aluno;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Elaboração de resumos/sínteses/esquemas;</p> <p>Descrição de acontecimentos;</p> <p>Interpretação de frisos cronológicos e de mapas;</p> <p>Interpretação e análise de PowerPoint.</p>	<p>_ Ficha de avaliação diagnóstica</p> <p>- Fichas informativas</p> <p>- Exploração de Power Points;</p> <p>- Fichas de avaliação formativa</p> <p>- Projetor</p> <p>- Computador</p> <p>- Filmes</p> <p>- Quadro Branco</p> <p>- Websites</p> <p>- Fichas de avaliação sumativa</p> <p>- Plataforma Teams</p>	<p>À semelhança do ensino tradicional, no E@D foi privilegiada a interação, sistemática e organizada, num processo continuado de comunicação. Contudo, os recursos disponíveis e os instrumentos de avaliação preferenciais foram no âmbito da plataforma Teams (Formulários, documentos Word partilhados), recorrendo a websites, a visitas virtuais e outros meios digitais.</p> <p>As aulas assíncronas estão reservadas ao trabalho autónomo do aluno, o que inclui a realização de exercícios propostos.</p>
--	--	---	---	---	---

Domínio – O ARRANQUE DA “REVOLUÇÃO INDUSTRIAL” E O TRIUNFO DOS REGIMES LIBERAIS CONSERVADORES				
Subdomínio – DA “REVOLUÇÃO AGRÍCOLA” À “REVOLUÇÃO INDUSTRIAL”				3º Período
Metas a atingir	Objetivos Gerais / Descritores	Conceitos	Situações de aprendizagem/ Estratégias/Atividades	Recursos
<p>1. Compreender os principais condicionamentos explicativos do arranque da “Revolução Industrial” na Inglaterra</p> <p>2. Conhecer e compreender as características das etapas do processo de industrialização europeu de meados do século XVIII e inícios do século XIX</p>	<p>1. Explicar o processo de modernização agrícola, na Inglaterra e na Holanda, no final do século XVIII.</p> <p>2. Indicar os principais efeitos da modernização agrícola.</p> <p>3. Enumerar os factores que explicam o aumento demográfico registado na Inglaterra nos finais do século XVIII/início do século XIX.</p> <p>4. Enunciar as condições políticas e sociais da prioridade inglesa.</p> <p>5. Relacionar o desenvolvimento do comércio colonial e do sector financeiro com a disponibilidade de capitais, matérias primas e mercados, essenciais ao arranque da industrialização.</p> <p>6. Referir as condições naturais e as acessibilidades do território inglês que contribuíram para o pioneirismo da sua industrialização</p> <p>1. Definir os conceitos de maquinofatura e de indústria, distinguindo-os das noções de artesanato, manufactura e indústria assalariada ao domicílio.</p> <p>2. Identificar as principais características da primeira fase da industrialização (“Idade do vapor”).</p> <p>3. Referir a importância da incorporação de avanços científicos e técnicos nas indústrias de arranque (têxtil e metalurgia).</p> <p>4. Reconhecer as “revoltas luditas” como primeira modalidade de reação a consequências negativas, para as classes populares,</p>	<p>Revolução Agrícola</p> <p>Enclosure</p> <p>Saldo fisiológico</p> <p>Revolução Industrial</p> <p>Maquinofatura</p> <p>Revoltas Luditas</p>	<p>Interpretação e construção de barras/frisos cronológicos.</p> <p>_ Interpretação da simbologia e convenções utilizadas nos mapas.</p> <p>_ Organização de um glossário.</p> <p>_ Utilização de unidades de referência temporal.</p> <p>_ Análise comparativa de diferentes tipos de dados registados em fontes variadas.</p> <p>_ Elaboração de pequenas sínteses narrativas, esquemas e mapas.</p> <p>_ Realização de debates para problematizar e buscar respostas em torno de situações históricas concretas.</p>	<p>_ Ficha de avaliação diagnóstica</p> <p>- Fichas informativas</p> <p>- Exploração de Power Points;</p> <p>- Fichas de avaliação formativa</p> <p>- Projetor</p> <p>- Computador</p> <p>- Filmes</p> <p>- Quadro Branco</p> <p>- Websites</p> <p>- Fichas de avaliação sumativa</p>

	do processo de industrialização.			- Plataforma Teams
--	----------------------------------	--	--	--------------------

Domínio – O ARRANQUE DA “REVOLUÇÃO INDUSTRIAL” E O TRIUNFO DOS REGIMES LIBERAIS CONSERVADORES
Subdomínio – REVOLUÇÕES E ESTADOS LIBERAIS CONSERVADORES
3º Período

Metas a atingir	Objetivos Gerais / Descritores	Conceitos	Situações de aprendizagem/ Estratégias/Atividades	Recursos
1. Conhecer e compreender a Revolução Americana e a Revolução Francesa	1. Descrever o processo que levou à criação dos EUA, tendo em conta a relação de proximidade/conflito com a Inglaterra e o apoio por parte da França. 2. Verificar no regime político instituído pela Revolução Americana a aplicação dos ideais iluministas. 3. Analisar as condições económicas, sociais e políticas que conduziram à Revolução Francesa de 1789. 4. Reconhecer a influência das ideias iluministas na produção legislativa da assembleia constituinte (abolição dos direitos senhoriais, Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e Constituição de 1791). 5. Descrever as principais etapas da Revolução Francesa. 6. Mostrar a importância da Revolução Francesa de 1789	Constituição República federal Monarquia Constitucional Sufrágio Censitário	Interpretação e construção de barras/frisos cronológicos. _Interpretação da simbologia e convenções utilizadas nos mapas. _Organização de um glossário. _Utilização de unidades de referência temporal. _Análise comparativa de diferentes tipos de dados registados em fontes variadas. _Elaboração de pequenas sínteses narrativas,	_ Ficha de avaliação diagnóstica - Fichas informativas - Exploração de Power Points; - Fichas de avaliação formativa - Projetor

2. Conhecer e compreender a evolução do sistema político em Portugal desde as Invasões Francesas até ao triunfo do liberalismo após a guerra civil	<p>enquanto marco de periodização clássica (passagem do Antigo Regime à Idade Contemporânea).</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar a situação política portuguesa imediatamente antes e durante o período das Invasões Francesas, com destaque para a retirada da Corte para o Rio de Janeiro e para a forte presença britânica, relacionando-as com a eclosão da Revolução de 1820. 2. Caracterizar o sistema político estabelecido pela Constituição de 1822. 3. Descrever sucintamente as causas e consequências da independência do Brasil. 4. Reconhecer o carácter mais conservador da Carta Constitucional de 1826. 5. Integrar a guerra civil de 1832-1834 no contexto da difícil implantação do liberalismo em Portugal, nomeadamente perante a reação absolutista. 6. Identificar na ação legislativa de Mouzinho da Silveira e Joaquim António de Aguiar medidas decisivas para o dismantelamento do Antigo Regime em Portugal. 	Carta Constitucional	<p>esquemas e mapas. _Realização de debates para problematizar e buscar respostas em torno de situações históricas concretas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Computador - Filmes - Quadro Branco - Websites - Fichas de avaliação sumativa - Plataforma Teams
---	--	----------------------	---	---

Domínio – A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL NO SÉCULO XIX				
Subdomínio – MUNDO INDUSTRIALIZADO E PAÍSES DE DIFÍCIL INDUSTRIALIZAÇÃO				3º Período
Metas a atingir	Objetivos Gerais / Descritores	Conceitos	Situações de aprendizagem/ Estratégias/Atividades	Recursos

<p>1. Conhecer e compreender a consolidação dos processos de industrialização</p>	<p>1. Identificar as principais características da segunda fase da industrialização (“Idade do caminho-de-ferro”), salientando a hegemonia inglesa e o crucial desenvolvimento dos transportes.</p> <p>2. Relacionar a revolução dos transportes (terrestres e marítimos) com o crescimento dos mercados nacionais e a aceleração das trocas.</p> <p>3. Identificar as principais características da terceira fase da industrialização (“Idade da eletricidade e petróleo”).</p> <p>4. Identificar a expansão de processos de industrialização nos espaços europeus e extraeuropeus, salientando e emergência de potências como a Alemanha, os E.U.A ou o Japão.</p> <p>5. Sublinhar a dependência das empresas em relação ao capital financeiro, relacionando-a com o desenvolvimento deste sector (capitalismo financeiro).</p> <p>6. Caracterizar os princípios fundamentais do liberalismo económico relacionando-o com o crescimento económico verificado no século XIX.</p> <p>7. Reconhecer a existência de crises cíclicas de superprodução no seio da economia capitalista, especialmente na segunda metade do século XIX.</p> <p>8. Reconhecer como o aumento das diferenças nos níveis de desenvolvimento entre países ou regiões facilitou e potenciou o reforço das situações de dominação económica, cultural e/ou político-militar.</p> <p>9. Sublinhar que as colónias e os protetorados dos países industrializados se foram transformando em fornecedores de matérias-primas e consumidores de bens e serviços de elevado valor acrescentado oriundos das metrópoles.</p>	<p>Mercado nacional</p> <p>Capitalismo industrial e financeiro</p> <p>Liberalismo económico</p> <p>Sociedade anónima</p>	<p>_ Interpretação e construção de barras/frisos cronológicos.</p> <p>_ Interpretação da simbologia e convenções utilizadas nos mapas.</p> <p>_ Organização de um glossário.</p> <p>_ Utilização de unidades de referência temporal.</p> <p>_ Análise comparativa de diferentes tipos de dados registados em fontes variadas.</p> <p>_ Elaboração de pequenas sínteses narrativas, esquemas e mapas.</p> <p>_ Realização de debates para problematizar e buscar respostas em torno de situações históricas concretas.</p> <p>_ Visionamento do filme: “Tempos Modernos” de Charlie Chaplin.</p>	<p>_ Ficha de avaliação diagnóstica</p> <p>- Fichas informativas</p> <p>- Exploração de Power Points;</p> <p>- Fichas de avaliação formativa</p> <p>- Projetor</p> <p>- Computador</p> <p>- Filmes</p> <p>- Quadro Branco</p> <p>- Websites</p> <p>- Fichas de avaliação sumativa</p> <p>- Plataforma Teams</p>
<p>2. Conhecer e compreender os principais aspectos</p>	<p>1. Relacionar a industrialização com o reforço do prestígio e da capacidade de intervenção da ciência e da tecnologia e do seu impacto no quotidiano das populações.</p> <p>2. Demonstrar o triunfo do “cientismo” no século XIX.</p>			

<p>da cultura do século XIX</p> <p>2. Conhecer e compreender os sucessos e bloqueios do processo português de industrialização</p>	<p>3. Caracterizar a “arquitetura do ferro” como expressão estética funcional de sociedades industrializadas e urbanizadas.</p> <p>4. Indicar as principais características do impressionismo.</p> <p>5. Indicar as principais características do romantismo.</p> <p>6. Apontar as principais características do realismo, relacionando este movimento estético com a afirmação das classes médias, com a crítica das condições de trabalho e de vida das classes populares.</p> <p>1. Enumerar os momentos mais marcantes da conflitualidade político-militar, no seio do liberalismo português, verificada de 1834 a 1850/1851.</p> <p>2. Referir os obstáculos à modernização portuguesa na primeira metade do século XIX.</p> <p>3. Relacionar a estabilidade política obtida em meados do século XIX com as tentativas de modernização económica durante a Regeneração.</p> <p>4. Relacionar as prioridades do Fontismo com o aumento da dívida pública e com a dependência financeira face ao estrangeiro.</p> <p>5. Avaliar os resultados da Regeneração ao nível económico, demográfico e social.</p>	<p>Impressionismo Romantismo Realismo</p> <p>Regeneração</p> <p>Dependência económica</p>		
--	---	---	--	--

Domínio – A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL NO SÉCULO XIX
Subdomínio – BURGUESES E PROLETÁRIOS, CLASSE MÉDIA E CAMPONESES
3º Período

Metas a atingir	Objetivos Gerais / Descritores	Conceitos	Situções de aprendizagem/ Estratégias/Atividades	Recursos
-----------------	--------------------------------	-----------	---	----------

<p>1. Conhecer e compreender a evolução demográfica e urbana no século XIX</p>	<p>1. Explicar as condições que conduziram a uma explosão demográfica nos países industrializados. 2. Relacionar esse impressionante crescimento demográfico e as transformações na economia com processos de intensificação de êxodo rural e de emigração. 3. Reconhecer que, exceção feita à Grã-Bretanha, no século XIX, a generalidade dos países que se industrializaram mantiveram percentagens muito significativas de população rural, apesar do crescimento do operariado. 4. Sublinhar o crescimento das cidades e da população urbana. 5. Relacionar o crescimento das cidades e da população urbana com as transformações demográficas e económicas do século XIX. 6. Referir processos de transformação do espaço urbano, sublinhando a crescente importância do urbanismo neste contexto.</p>	<p>Êxodo rural Urbanismo</p>	<p>_ Interpretação e construção de barras/frisos cronológicos. _ Interpretação da simbologia e convenções utilizadas nos mapas. _ Organização de um glossário. _ Utilização de unidades de referência temporal. _ Análise comparativa de diferentes tipos de dados registados em fontes variadas. _ Elaboração de pequenas sínteses narrativas, esquemas e mapas. _ Realização de debates para problematizar e buscar respostas em torno de situações históricas concretas. _ Visionamento do filme: “Tempos Modernos” de Charlie Chaplin.</p>	<p>_ Ficha de avaliação diagnóstica - Fichas informativas - Exploração de Power Points; - Fichas de avaliação formativa - Projetor - Computador - Filmes - Quadro Branco - Websites</p>
<p>2. Conhecer e compreender o processo de afirmação da burguesia e crescimento das classes médias</p>	<p>1. Descrever as características fundamentais da burguesia (comercial e financeira industrial e agrícola) no século XIX. 2. Identificar os processos de fusão entre a burguesia emergente e parcelas significativas das elites tradicionais. 3. Descrever o processo de ampliação, melhoria da qualificação e reforço da qualidade de vida/autonomia de profissionais liberais, funcionários públicos e funcionários do sector privado. 4. Caracterizar os comportamentos das classes médias como sendo tendencialmente mais próximos dos da burguesia do que dos das classes populares.</p>	<p>Classe média</p>		<p>- Fichas de avaliação sumativa - Plataforma Teams</p>
<p>3. Conhecer e</p>				

<p>compreender a evolução do operariado</p>	<p>2. Descrever as condições-tipo de vida do operariado no século XIX.</p> <p>3. Relacionar liberalismo económico e as crises do capitalismo com os baixos salários e a precariedade das condições de emprego.</p> <p>4. Relacionar as condições de vida e de trabalho do proletariado com o surgimento de sindicatos e de formas de luta organizada.</p> <p>5. Enumerar conquistas do movimento sindical.</p> <p>6. Relacionar as condições de vida e de trabalho do proletariado com o surgimento das doutrinas socialistas.</p> <p>7. Caracterizar sucintamente as propostas das doutrinas socialistas.</p>	<p>Proletário</p> <p>Movimento sindical</p> <p>Socialismo</p>		
--	--	---	--	--